

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL INSTITUTO DE INFORMÁTICA – INFORMÁTICA APLICADA INF01142 – Sistemas Operacionais I N – 2017/2

Relatório de Acompanhamento FINAL

Equipe:

Nome: Lisiane de Aguiar Campos Nro. Cartão: 00252739

Nome: Marcely Zanon Boito Nro. Cartão: 00228454

Atividades a serem executadas

1. Elaborar uma matriz em que cada linha corresponde a uma das funções da API de *T2FS* e com três colunas indicando se a função da API foi implementada (sim, não, parcial); se a função está correta (sim ou não) e, em caso de funcionamento parcial, uma breve descrição do o quê ela está fazendo e o quê ela não está fazendo.

2. Responder aos questionamentos abaixo listados (máximo 15 linhas).

Questões a serem respondidas (entregáveis do relatório final)

1. Tabela de funcionamento das primitivas da API.

Primitiva da API	Implementada (Sim ou não)	Funcionamento (sim, não, parcial)	Em caso de implementada e não funcional, dizer o que NÃO está sendo feito pela primitiva.
create2()	sim	sim	
delete2()	sim	sim	
open2()	sim	sim	
close2()	sim	sim	
read2()	sim	sim	
write2()	sim	sim	
truncate2()	sim	sim	
seek2()	sim	sim	
mkdir2()	sim	sim	
rmdir2()	sim	sim	
chdir2()	sim	sim	
getcwd2()	sim	sim	
opendir2()	sim	sim	
readdir2()	sim	sim	
closedir2()	sim	sim	

ESCOLHAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

read2: Um read2 apois um seek2(handle, -1) retornará -1.

opendir2: Como não foi definido um número máximo de arquivos no enunciado, utilizamos o mesmo que para arquivos: 10.

chdir2 e getcwd2: se o usuário fizer um chdir2 com um path relativo (por exemplo: ../../dir/dir2/./dir3/), o getcwd2 retornará a exata mesma string (não fazemos uma conversão para a string de caminho absoluto, mas o caminhamento de diretórios funciona perfeitamente).

opendir2 e readdir2: na abertura do diretório com opendir2, uma estrutura é alocada em memória contendo as entradas do diretório, por causa disso, se após abrir um diretório o usuário atualizar arquivos (delete2, write2, create2), essas informações não aparecerão na readdir2. Para acessá-las, é necessário abrir o diretório novamente, para a informação ser recuperada do disco.

read2 e write2: estou devolvendo -1 no caso do tamanho do buffer enviado ser menor que o size informado.

2. Principais dificuldades encontradas na realização do trabalho (max. 15 linhas).

De início, foi meio difícil planejar e entender como encaixar as coisas, e até mesmo testar o que estávamos fazendo. Também começar tardiamente nos afetou bastante, pois esse trabalho é BEM mais difícil que o anterior, e necessita de muita atenção e foco, principalmente no início, onde está tudo muito abstrato.

Algumas funções (principalmente a nossa função interna de percorrer diretórios) exigiam um maior tempo de depuração, o que fez o desenvolvimento do trabalho estagnar em alguns pontos.

De resto, ainda batalhamos um pouco com a programação C, mas agora nos sentimos muito mais preparadas para o trabalho de compiladores no próximo semestre. :)

3. Lições aprendidas: se fosse começar de novo, o que seria feito de forma diferente? (max. 15 linhas)

O desenvolvimento do trabalho devia ter sido iniciado na semana em que foi disponibilizado, para que as dúvidas fossem reunidas e para que existisse uma melhor divisão das tarefas.

ESTUDAR PARA A PROVA == ESTUDAR PARA O TRABALHO

4. Carga horária SEMANAL

Nome do componente/cartão	Horas gastas	
Lisiane de Aguiar Campos	5h	
Marcely Zanon Boito	0 nas primeiras 3 semanas / 30h nas últimas duas	
Total de horas:	85	

Nos desorganizamos bastante nesse trabalho, principalmente comigo (Marcely) ficando hospitalizada e perdendo uma semana de aula e duas provas, o que desestabilizou o nosso ritmo de trabalho até a metade da terceira semana.

5. Carga horária TOTAL (de todas semanas) dispendida por membro do grupo.

Nome do componente/cartão	Horas gastas	Percentual sobre total
Lisiane de Aguiar Campos	25h	30%
Marcely Zanon Boito	60h	70%
Total de horas:	85	

EXTRA: Link do github: https://github.com/mzboito/sisop2